



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 27 DE JULHO DE 2018

1 Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de julho de 2018, às 09h00, reuniram-se representantes do Comitê
2 da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) para reunião do Grupo de Controle de
3 de Vazão do Alto Rio das Velhas (CONVAZÃO), na sede do CBH Rio das Velhas, localizada na Rua
4 dos Carijós, nº150, 10º Andar, Centro, Belo Horizonte/ Minas Gerais. **Participantes:** Marcus Vinícius
5 Polignano (Instituto Guaicuy); Dênio Drumond (CEMIG); Weider de Oliveira (AngloGold Ashanti);
6 Vinicius Cordeiro (AngloGold Ashanti); Heitor Moreira (IGAM); Walcrislei Vencell (IGAM); Luiz
7 Guilherme (Comunicação CBH Rio das Velhas); Jeam Alcântara (Mobilização CBH Rio das Velhas);
8 Luiz Cláudio Figueiredo (Vale); Nivea Lopes (Mobilização CBH Rio das Velhas); Ariene Cristina
9 (Enterface); Ohana Padilha (Comunicação CBH Rio das Velhas). Marcus Polignano agradece a
10 presença de todos. Polignano contextualiza a atual situação da vazão do rio das Velhas no mês de
11 junho, atingindo níveis críticos bastante reduzidos, sendo que em alguns dias, a vazão atingiu os
12 patamares abaixo da Q710. Polignano apresenta gráfico com a série de vazões no mês de junho.
13 Marcus Polignano explica que convocou a reunião para entender o que esta ocorrendo no
14 comportamento do rio, para que sejam tomadas medidas necessárias, visto que não houve incidência
15 de chuva no último mês. Destaca que em condições normais, o comportamento do rio seria apresentar
16 uma linearidade, sem muitas oscilações. Weider de Oliveira explica que a oscilação pode ter sido
17 causada devido às manutenções e manobras das barragens do Sistema Rio de Peixe, chegando à
18 uma redução de 1,2 m³/s. Afirma que a COPASA foi informada sobre as manobras e, conseqüente,
19 redução na vazão do rio das Velhas. Marcus Polignano afirma que tendo em vista a parceria
20 estabelecida no CONVAZÃO, que as comunicações também sejam feitas também ao CBH Rio das
21 Velhas, visto que este é um problema do rio, não somente da COPASA. Polignano cita que como as
22 manutenções são programas, poderiam ser comunicadas previamente. Nelson Guimarães afirma que a
23 comunicação pode ser melhorada para que todos fiquem cientes das manutenções. Guimaraes explica
24 que ficou acordado tais comunicações, visto que a COPASA nos meses de junho, julho e agosto, junto
25 com a operação da AngloGold, planejou a redução na captação no rio das Velhas, para que houvesse
26 manutenção da vazão residual. Nelson Guimaraes afirma que a questão mais emergencial é garantir
27 uma maior reservação de água no sistema, para garantir o incremento na vazão no período de maior
28 criticidade em outubro. Marcus Polignano solicita que as informações sejam concentradas no CBH Rio
29 das Velhas. Solicita que a CEMIG e a AngloGold envie os dados de defluência dos reservatórios
30 semanalmente. Polignano pede que os dados sejam enviados para Nivia Lopes, que irá tabular as
31 informações e socializar para o grupo. Além dos dados dos reservatórios, Polignano solicita que seja
32 incluída na planilha os valores de captação da COPASA. Jeam Alcântara sugere que as atualizações
33 sejam feitas todas segundas feiras. Nelson Guimaraes sugere que o grupo volte a se reunir
34 mensalmente durante o período de maior criticidade na vazão, no sentido de planejar e estabelecer as



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 27 DE JULHO DE 2018

35 ações necessárias. Marcus Polignano pergunta se a AngloGold possui os dados atualizados dos
36 reservatórios do ano de 2018, visto que verificou que o reservatório de Codornas está visualmente em
37 nível superior a do ano passado. Vinicius Cordeiro responde que atualmente os volumes úteis dos
38 reservatórios são de 52%. Afirma que no final do período de estiagem será necessário defluir um
39 volume maior de água para armazenamento do próximo período chuvoso. Nelson Guimaraes afirma
40 que diante do exposto, o grupo possui subsídios para planejar ações integradas para incremento da
41 vazão do rio no período mais crítico. Luiz Cláudio Figueiredo afirma que irá realizar uma reunião interna
42 na Vale, onde serão atualizados os dados das defluências da barragem Maravilhas II. Desta forma,
43 poderão ser disponibilizadas informações, como as defluências da barragem e dos reservatórios de
44 sedimentos que poderão contribuir como incremento para a vazão do rio das Velhas. Tratando sobre a
45 retificação da outorga da PCH Rio de Pedras, Dênio Drumond informa que a CEMIG irá protocolar na
46 SUPRAM na próxima semana, a solicitação de retificação, onde, será gerado um DAE para pagamento
47 e um FOB – Formulário de Orientação Básica, para que a empresa desenvolva os devidos
48 procedimentos. Heitor Moreira explica que a questão técnica no IGAM está internamente pacificada,
49 contudo, obrigatoriamente, será necessário seguir o rito processual. Moreira cita que foi discutido no
50 IGAM formas para viabilizar a alteração da outorga de forma emergencial, entretanto, os técnicos não
51 identificaram segurança jurídica para tal. Heitor Moreira afirma que assim que o processo for
52 protocolado na SUPRAM, seja comunicado, para que o IGAM retire o processo da SUPRAM e dê
53 maior agilidade possível. Marcus Polignano afirma que o processo de outorga será necessário passar
54 pela CTOC, tão logo o processo chegue ao Comitê, emitirá um Ad Referendum. Nelson Guimaraes
55 apresenta gráficos elaborados pela COPASA, demonstrando as curvas de recessão, considerando
56 diversos cenários. Segundo os estudos, o pior período de estiagem no rio das Velhas está previsto
57 para setembro. Marcus Polignano afirma que é necessário discutir a questão da produção de água na
58 região do Alto Rio das Velhas, cita em relação às outorgas na região que já ultrapassaram os valores
59 de referência dos limites outorgados. Ressalta que a CTOC aprovou deliberação normativa que será
60 encaminhada ao plenário do CBH Rio das Velhas para declaração de área de conflito nas UTE Rio
61 Bicudo, Picão e Alto Rio das Velhas. Heitor Moreira solicita o envio dos estudos. Polignano afirma que
62 irá encaminhar tão logo for aprovado no plenário. Marcus Polignano explica sobre a necessidade de se
63 pensar formas para desassoreamento da PCH Rio de Pedras, para que não haja perda total de um
64 potencial reservatório que contribui para a bacia do rio das Velhas. Nelson Guimaraes explica que está
65 em diálogo diretamente com a CEMIG nesta questão. Explica que existe a possibilidade de contratação
66 de um estudo para verificar a dinâmica dos sedimentos da barragem, bem como os reais impactos da
67 transferência dos sedimentos para a montante da bacia do rio das Velhas e da captação da COPASA
68 em Bela Fama, conforme proposta metodológica apresentada por uma empresa alemã. Nelson



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 27 DE JULHO DE 2018

69 Guimaraes explica sobre as ações de produção de água que estão sendo realizadas no Alto Rio das
70 Velhas, no âmbito do Programa Pró Mananciais, juntamente com os Subcomitês. A próxima reunião do
71 CONVAZÃO ficou agendada para o dia 24 de agosto.

72

73 **Encaminhamentos:** 1- AngloGold e CEMIG comunicar previamente ao CBH Rio das Velhas quaisquer
74 ações de manutenção e manobras nos barramentos dos Sistema Rio de Peixe; 2- CONVAZÃO se
75 reunir mensalmente e quinzenalmente quando for necessário, durante o período de estiagem de agosto
76 a outubro; 3- CBH Rio das Velhas elaborar planilha com os dados das afluências e defluências das
77 barragens da CEMIG, AngloGold e captação da COPASA Sistema Rio das Velhas, para
78 acompanhamento do CONVAZÃO; 4- COPASA e CEMIG verificar possibilidade de apresentação dos
79 estudos de impactos para o desassoreamento da PCH Rio de Pedras.

80

81

82

83

84

85

86

Marcus Vinicius Polignano
Presidente do CBH Rio das Velhas

87

88